PREVALÊNCIA DE SOBREPESO E OBESIDADE EM ESCOLARES DO ENSINO INFANTIL DE ESCOLAS PÚBLICAS DA CIDADE DE LIMEIRA

Murilo Henrique Barbosa e Homero Gustavo Ferrari Faculdades Integradas Einstein de Limeira – FIEL

Introdução: A obesidade atualmente é considerada uma epidemia mundial se tornando, portanto, um grave problema de saúde pública. A obesidade entre as crianças tem crescido rapidamente nos últimos 30 anos em boa parte do mundo e principalmente nos Estados Unidos, onde atualmente estima-se que uma em cada cinco crianças estejam com sobrepeso (BARLOW e DIETZ, 2007). Assim, estudos sobre a prevalência de obesidade em crianças em fase escolar se torna importante para se tracar estratégias de intervenção afim de frear essa epidemia. Objetivos: verificar a prevalência de sobrepeso e obesidade em escolares do ensino infantil de escolas públicas da cidade de Limeira. Metodologia: foram avaliados 171 crianças na faixa de 4 a 6 anos de idade, sendo 82 do gênero feminino e 89 do gênero masculino. As crianças eram estudantes do ensino infantil de duas diferentes escolas públicas da cidade de Limeira. O presente trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa das Faculdades Integradas Einstein de Limeira sob nº 07-7/004. Foram avaliadas as seguintes variáveis de crescimento: massa corporal (Kg), estatura (cm) e IMC (kg/m²). Para a medida de massa corporal foi utilizada uma balança portátil digital da marca Plena[®] modelo Aqua 2000 com precisão de 50g, enquanto que para a medida da estatura foi utilizada uma régua antropométrica fixada na parede a 50cm do solo, juntamente com um esquadro de madeira. Os procedimentos adotados para todas as medidas foram os sugeridos por CDC (2002). Para a classificação de sobrepeso e obesidade foi utilizada a tabela proposta por Cole et al. (2000), para crianças e adolescentes a partir de dois anos de idade. Nessa classificação proposta o sobrepeso é relativo ao IMC 25 para adultos e a obesidade relativo ao IMC 30 para adultos. Análise estatística: para a apresentação dos resultados foi adotada a análise estatística descritiva, através de média, desvio padrão e porcentagem. Resultados: com relação as variáveis do crescimento massa corporal, estatura e IMC, elas aumentam com o avançar da idade como já era de se esperar (tabela 1). Em relação a prevalência de sobrepeso e obesidade verificamos que na faixa etária por volta dos cinco anos as meninas tem um índice maior de sobrepeso e obesidade associados, ao passo que na faixa etária por volta dos seis anos essa tendência se inverte.

Tabela 1. Variáveis do crescimento das crianças avaliadas.

Fase escolar	Idade (anos)	N		Massa corporal (Kg)		Estatura (Cm)		IMC (Kg/m²)	
		3	9	3	9	3	\$	3	\$
Pré II	4,9±0,3	39	37	20,1±3,1	19,2±3,5	112,7±5,1	109,4±4,8	15,7±1,6	15,9±2,2
Pré III	5,9±0,3	50	45	23,2±5,6	21,9±4,6	118,2±5,7	116,6±5,0	16,4±2,7	$16,0\pm2,4$

Tabela 2. Prevalência de sobrepeso e obesidade das crianças avaliadas.

Fase escolar	Idade (anos)	N		Sobrepeso		Obesidade		Associados Sobrepeso + Obesidade	
		3	2	8	\$	3	9	3	2
Pré II	$4,9\pm0,3$	39	37	7,7 %	13,5 %	5,1 %	5,4 %	12,8 %	18,9 %
Pré III	5,9±0,3	50	45	14,0 %	4,5 %	8,0 %	11,1 %	22,0 %	15,6 %

Conclusão: a partir dos resultados apresentados, podemos concluir que as meninas têm índices de sobrepeso e obesidade associados maiores que os meninos por volta dos cinco anos de idade, enquanto que na faixa etária por volta dos seis anos os meninos passam a ter maiores índices de sobrepeso e obesidade associados em relação às meninas.